

Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO.

POR QUE SOFREMOS?

Respostas a uma das perguntas
mais inquietantes

BÁLSAMOS DE CURA DO CÉU

A cura garantida para
um coração partido

MEU MELHOR AMIGO

A história de um sobrevivente

Contamos com uma vasta gama de livros, CDs, vídeos, fitas de áudio e outros produtos para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos. Se estiver interessado, por favor, entre em contato com o distribuidor abaixo, ou visite o nosso site: www.contato.org.

Endereço:
Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo - SP
CEP 05311-970

Assinaturas:
Telefone/Fax — Ligação Gratuita
0800-557772
e-mail: revista@contato.org

Editor:
Mário Sant'Ana

Diagramação:
David Hackett

Produção:
Francisco Lopez

Tradução:
Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

Salvo outra indicação, todos os versículos bíblicos são da Bíblia ECA (Edição Contemporânea Almeida)

VOL. 4, 9ª EDIÇÃO
Setembro de 2003
© 2003 Aurora Production AG
Todos direitos reservados
Impresso no Brasil

www.auroraproduction.com
www.contato.org
www.afamilia.org



Contato Pessoal

Existe um assunto sobre o qual a maioria das pessoas se esforça para não pensar mais que o necessário, mas é incontestável: existe muito sofrimento no mundo. Inocentes são mortos, mutilados ou expulsos de seus lares por guerras cruéis e injustas, desastres naturais e catástrofes causadas pelo homem. O câncer, a AIDS e outras doenças ceifam milhões de vidas todos os anos, muitas vezes depois de meses ou anos de agonia. A lista não acaba. "Por que a vida tem que ser assim?", muitos indagam, repetindo a pergunta que atravessa as eras: "Por que Deus — se é que Ele existe — permite o sofrimento?"

Não há uma resposta simples e universal para isso. Sim, *existe* um Deus; e, sim, Ele *permite* o sofrimento, mas Suas razões e propósitos são quase sempre tão numerosos e variados quanto as próprias vítimas do sofrimento. Entretanto, comprovadamente, a maneira como as pessoas lidam com suas adversidades ou reagem à dor alheia depende grandemente de sua fé. De um modo geral, os incrédulos se entregam ao desespero, enquanto os que crêem de fato num Deus justo e amoroso O invocam nas horas de necessidade e recorrem aos Seus infinitos recursos, encontrando então a graça e a força necessárias para superar dores e perdas.

Pouco se sabe sobre os sofrimentos de Frank E. Graeff (1860-1919), mas o famoso hino de sua autoria, *Importará?*, só pode ser fruto da experiência própria. A dor que ele expressa é real demais para ter sido imaginada e somente alguém que já tenha passado por isso poderia decantar tão vitoriosamente a verdade e a esperança contidas no refrão:

"Oh! Sim, *eu sei*, Jesus bem vê
O que eu estou a sofrer.
Em cruel peleja, temor, inveja,
Jesus me quer valer."

O sofrimento faz parte da vida, mas você também pode possuir uma fé maravilhosa assim e tão forte. Espero que esta edição da *Contato* o ajude a se conectar ao amor e ao consolo divino, sempre que dEle precisar.

Mário Sant'Ana

Pela Família Contato

DEUS É AMOR

UMA EXPLOSÃO FATAL no norte da Inglaterra soterrara grande número de mineiros sem chances de resgate. Na entrada da mina de carvão, reuniu-se uma multidão na qual se encontravam muitos parentes das vítimas, algumas das quais ainda estavam com vida.

Handley Moule, o ministro a quem coube consolar os presentes, disse: “É muito difícil entender por que Deus permitiria uma tragédia terrível como esta. Tenho em casa um marcador de livros, tecido em seda, que minha mãe me deu faz muito tempo. Olhando do lado avesso, vejo apenas um emaranhado de fios. Parece um grande erro e até o faz pensar que quem teceu aquilo não sabia o que estava fazendo. Mas quando o viro e olho pelo lado certo, vejo uma mensagem belamente bordada: ‘Deus é amor!’ Hoje estamos observando este infeliz acontecimento pelo lado avesso. Um dia, quando o virmos de outro ângulo, entenderemos.”



Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

... Mas em todas estas coisas, somos mais do que vencedores por Aquele que nos amou. Pois estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

— APÓSTOLO PAULO, ROMANOS 8:35,37-39



Importará?

FRANK E. GRAEFF (TRADUÇÃO DE WILLIAM E. ENTZMINGER)

Importará ao Senhor Jesus
Que eu viva no mundo a ter
O meu coração cheio de aflição?
Sentirá o meu triste viver?

(Refrão)

Oh! Sim, eu sei, Jesus bem vê
O que eu estou a sofrer.
Em cruel peleja, pavor, inveja,
Jesus me quer valer.

Importará ao Senhor Jesus
Que eu ande com dissabor?
Por andar sem luz, que me vem da Cruz?
Sentirá, pois, meu Salvador?

Importará ao Senhor Jesus
Se a morte ferir meu lar?
E que eu diga adeus aos queridos meus,
Sentirá Jesus? Pesará?

(Refrão)

Oh! Sim, eu sei, Jesus bem vê
O que eu estou a sofrer.
Em cruel peleja, pavor, inveja,
Jesus me quer valer.



{Por que sofremos?}



POR QUE DEUS NÃO PÕE UM FIM AO SOFRIMENTO?

Respostas a uma das perguntas
mais inquietantes da vida

COMO SE JUSTIFICA TANTO SOFRIMENTO NO MUNDO?

SE DEUS É AMOR E NOS AMA, COMO AFIRMA A BÍBLIA, COMO SE JUSTIFICA TANTO SOFRIMENTO NO MUNDO?

R: Deus não é o culpado por toda a dor no mundo nem é um monstro que gosta de fazer a humanidade sofrer. Deus não é o causador da dor, morte e angústia. A verdade é que boa parte do sofrimento é causada pelo egoísmo das pessoas, por suas ações e atitudes.

Vejamos o caso da guerra, que, ao longo da história, responde por sofrimentos incalculáveis. A Bíblia diz:

“De onde vêm as guerras e contendas entre vós? Não vêm disto, dos prazeres que nos vossos membros guerreiam?” (Tiago 4:1). O *homem* é o causador da guerra, que é fruto da sua ganância, do seu egoísmo e espírito competitivo, que o levam a destruir os outros por lucro.

E O QUE DIZER DA POBREZA? COMO SE JUSTIFICAM OS MILHÕES QUE, NAS NAÇÕES POBRES, MORREM DE FOME E DE DOENÇAS? CERTAMENTE NÃO É CULPA DELES!

R: Acredite ou não, o ônus da pobreza também recai largamente sobre o homem. O aquecimento global aumenta, as florestas tropicais estão desaparecendo, os desertos se expandindo e os mares estão morrendo. A combinação desses males tem um efeito desastroso na produção de alimentos, especialmente nas regiões já empobrecidas; e é, em grande parte, o resultado da luta implacável dos que têm para adquirir mais às custas dos que não têm. Um exemplo disso é o desmatamento indiscriminado em alguns dos chamados países em desenvolvimento que, em nome do lucro em curto prazo, tem causado desastres ecológicos e êxodo populacional.

Além disso, em muitos países, os conflitos civis, causados por ambições políticas, agravam a falta de alimentos e a pobreza. Será que podemos culpar a Deus por essas coisas? Não. Mais uma vez é o caso de algumas pessoas que, por egoísmo, falta de amor e de visão de futuro e interesse pelas gerações vindouras, impingem sofrimentos às demais.

MAS A FALTA DE ALIMENTOS NÃO É CAUSADA APENAS PELA EXPANSÃO DAS ÁREAS DE DESERTO, PELO DESMATAMENTO E PELAS GUERRAS. HÁ MUITOS FATORES NATURAIS, QUE

A ciência já provou ser uma espada de dois gumes.

ESCAPAM AO CONTROLE DO HOMEM, QUE CONTRIBUEM PARA O QUADRO DE POBREZA EXTREMA E FOME. POR ACASO DEUS NÃO É RESPONSÁVEL POR ESSAS COISAS?

R: É verdade que há causas desses males que escapam ao controle humano, mas, ironicamente, enquanto milhões sofrem com a escassez de alimentos em determinadas regiões, em outras existem enormes excedentes de produção de alimentos. Ninguém precisa passar fome e a Terra de Deus produz mais do que o suficiente.

Mas, infelizmente, enquanto muitos países ocidentais gastam centenas de milhões de dólares armazenando ou destruindo seus excedentes, ou até pagando os proprietários rurais para *não* cultivarem certos produtos, os pobres do mundo não têm o que comer.

Um outro exemplo de miséria e sofrimentos causados pelo homem é a lamentável miséria em que vivem os mais pobres nas grandes cidades em alguns países em desenvolvimento. Deus nunca tencionou que as pessoas vivessem apinhadas em favelas sujas e desumanas. Na maioria dos casos, essas pessoas estariam em melhores condições se tivessem ficado no campo, onde o ar é limpo, há mais comida e menos gente. Ou seja, a vida rural planejada por Deus para o homem.

Em alguns países, os pobres se amontoam nas cidades para escapar da guerra civil, de guerrilhas ou atividades criminosas no campo — outros exemplos dos males causados pela ganância e opressão do homem contra seus semelhantes.

Outros, infelizmente, são os responsáveis pelas situações nas quais se encontram. Vêm o sucesso material da classe média e dos ricos nas cidades, pensam que aquilo os faria felizes, deixam-se atrair para as cida-

des e acabam em um estado econômico pior que o anterior. As cidades modernas e os sofrimentos que elas acarretam não são culpa de Deus, mas maldições criadas pelo próprio homem.

Também, a maioria dos ricos não compartilha suas riquezas e terras como deveriam e muitos não pagam aos pobres o valor justo pelos seus serviços e bens que produzem. Se o fizessem, certamente haveria o bastante para todos. A Bíblia repetidamente aconselha e até ordena que os ricos dividam com os pobres (Deuteronomio 15:7-8; Salmo 41:1; Mateus 5:42). Deus não quer que os pobres sofram!

A ciência já provou ser uma espada de dois gumes. Deus ajudou o homem a aprender mais sobre o mundo no qual vive, o que levou a muitas descobertas benéficas. Entretanto, muito desse conhecimento tem sido mal usado e se transformado em armas de guerra horríveis, fábricas e refinarias poluidoras, substâncias cancerígenas, etc. Essas invenções destrutivas que trazem dor, sofrimento e morte *não* são culpa de Deus.

O HOMEM É, ENTÃO, O ÚNICO RESPONSÁVEL PELOS SOFRIMENTOS QUE AFLIGEM O MUNDO HOJE?

R: Não. Grande parte dos flagelos do mundo é obra de Satanás, também conhecido como o Diabo — o poderoso ser espiritual e arquiinimigo de Deus, cujo objetivo permanente é causar sofrimento. Na verdade, um dos seus principais propósitos é fazer as pessoas ficarem contra Deus, colocando nEle a culpa pelas sujeiras que ele, o Diabo, faz!

SE DEUS É TÃO CHEIO DE AMOR E PODER, POR QUE NÃO DETÉM O DIABO E AS PESSOAS RESPONSÁVEIS POR TODO ESSE SOFRIMENTO? MESMO QUE NÃO SEJA

DIRETAMENTE RESPONSÁVEL, POR QUE ELE TOLERA ISSO?

R: A Bíblia fala de uma grande guerra no mundo espiritual entre as forças do bem e as forças do mal (Efésios 6:12). Deus e Suas forças angélicas frequentemente *impedem* o Diabo de causar ainda mais danos e destruição, mas em alguns casos, Deus permite ao Diabo realizar suas obras destrutivas como um julgamento sobre aqueles que se rebelam contra Ele ou se recusam a seguir Suas leis naturais e espirituais.

Mas para Deus chegar ao ponto de impedir que as pessoas causem sofrimentos e pratiquem o erro, teria de pôr fim ao livre arbítrio, por meio do qual decidimos fazer o bem ou o mal.

NÃO TERIA SIDO MELHOR, ENTÃO, SE ELE NOS HOUVESSE CRIADO PARA SERMOS TODOS BONS?

R: Se Deus quisesse robôs, sim, teria criado todo o mundo para fazer só o que é certo e o bem. Mas, de propósito, limitou Seu próprio poder ao nos criar com livre arbítrio, para que pudéssemos *optar* por amar a Ele e fazer o que é certo — tal como os pais que querem que seus filhos os amem espontaneamente, não à força. Estamos aqui para decidir entre o bem e o mal, entre fazer as coisas à maneira de Deus ou à nossa.

E a principal razão para tanto sofrimento, miséria, dor, doenças, guerras, males econômicos e outros problemas no mundo de hoje é o fato de muitas pessoas preferirem se rebelar contra as leis divinas, cujo propósito é nos trazer saúde e felicidade, ao invés de amarem e obedecerem a Deus. “Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte” (Provérbios 14:12).

MAS POR QUE DEUS PERMITE QUE COISAS RUINS ACONTEÇAM A PESSOAS BOAS? NINGUÉM É PERFEITO, CLARO, MAS POR QUE ELE NÃO POUPA OS

BONS DE SOFRIMENTOS, COMO UMA FORMA DE RECOMPENSÁ-LOS, JÁ QUE GENUINAMENTE TENTAM FAZER O BEM E ESCOLHER PRATICAR O AMOR?

R: É o que Ele geralmente faz. É fácil percebermos quando as coisas saem erradas, mas muitas vezes deixamos de ver ou valorizar o que *poderia* ter dado errado, mas que Deus não permitiu porque, no Seu amor, interveio em nosso favor.

Mas mesmo assim as pessoas boas, às vezes, passam por dificuldades. Nessas ocasiões é importante lembrar um princípio nem sempre fácil de compreender: o sofrimento *traz benefícios*. Os momentos difíceis moldam nosso caráter e nos ensinam lições importantes. O fracasso muitas vezes ensina mais que o sucesso. Além disso, o sofrimento faz aflorar o que há de melhor naqueles que optam por não ceder ao rancor nem se endurecerem, produzindo amor, ternura, bondade e interesse pelos demais.

A Bíblia diz que devemos “consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus” (2 Coríntios 1:4).

Muitas vezes os que buscam em Deus consolo e força em suas dificuldades, depois recomendam a outros Aquele que é capaz de aliviar seus sofrimentos e resolver seus problemas, ou seja, Jesus, a personificação de Deus e do Seu amor.

E o melhor é que, em breve, a palavra de Deus promete, todos os sofrimentos terminarão para os que amam a Deus. Jesus voltará para resgatar os Seus de todo sofrimento e levá-los para o Céu, onde enxugará todas as suas lágrimas e a morte não existirá, não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram (Apocalipse 21:4). •

(AS RESPOSTAS ACIMA ESTÃO FUNDAMENTADAS NOS ESCRITOS DE DAVID BRANDT BERG.)

Mas para Deus chegar ao ponto de impedir que as pessoas causem sofrimentos e pratiquem o erro, teria de pôr fim ao livre arbítrio.



Meu Melhor Amigo

RANDY MEDINA

Há quatro anos fui levado às pressas de ambulância para o pronto-atendimento, depois disso comecei uma nova vida.

*Só tenho
Jesus, mas
Ele é tudo
que importa.*

Os exames indicaram que eu estava no último estágio de cirrose hepática. Ainda na adolescência, contraíra hepatite C, mas o seu efeito no meu fígado demorou 30 anos para se manifestar, o que aconteceu de repente e de forma grave. Segundo os médicos, a minha sobrevivência dependia de um transplante de fígado.

A partir daquele dia, o hospital passou a ser minha segunda casa, na qual passei por experiências que mudaram minha vida, marcadas por lágrimas, momentos de solidão, desespero e questionamentos profundos. Minha alma

atravessou regiões desoladas e secas, mas também encontrou oásis de alegria, dos quais se destacam as duas visitas pessoais que Jesus me fez.

Quando soube que estava morrendo, a primeira pergunta que me veio foi: “Por que eu?” A segunda foi: “O que fiz para merecer isso?” Não perguntava com raiva ou achando-me injustiçado, mas porque sabia que precisava mudar algo na minha vida. Eu queria me tornar uma nova pessoa.

Mesmo sem saber ao certo o que fizera, pedi perdão ao Senhor. Quando O recebi como Salvador, senti

que Ele me perdoou e aliviou do sentimento de culpa, mas eu cometera muitos erros desde então e estava verdadeiramente arrependido.

Repassei cada situação que vivenciara desde quando Jesus me resgatara mais de 30 anos antes. Pensei nas pessoas a quem magoara e nas coisas desamorosas que tinha dito e feito. Sabia que, quando chegasse ao Céu, o Senhor repassaria minha vida e queria que fosse uma experiência tão indolor quanto possível, por isso queria me corrigir ainda em vida.

Entrei numa lista de espera para transplante de fígado, na qual permaneci por 20 meses, durante os quais a doença começou a afetar o meu cérebro. Eu me sentia confuso e comecei a perder a memória, a ponto de me perder algumas vezes no caminho entre o hospital e a minha casa, apesar de estar no meu bairro. Era assustador!

Uma noite, quando sondava minha alma com toda diligência, [Continua na página 11]



Bálsamos de cura do céu

MARIA FONTAINE

(Trechos de uma carta escrita aos pais de cinco adolescentes mortos em um acidente de carro.)

Ele sempre derrama o Seu amor desmedidamente. Ele nunca nos dá as costas nem ignora as nossas necessidades ou pedidos de ajuda e consolo.

Meus queridos,

ESTOU DE CORAÇÃO PARTIDO POR VOCÊS que no momento sentem seus corações dilacerados. Choro por vocês que choram e sinto a sua agonia e a perda que sofreram. Desde que ouvi sobre o acidente só tenho pensado em vocês e na sua dor inexprimível.

Vocês tinham planos maravilhosos para seus filhos. Eles estavam crescendo belos e radiantes, mas de repente se foram! Talvez a única coisa que possam dizer é: “Por que, Senhor? Por que nos puniu com tanta severidade?” Meu coração sofre em pensar no tormento de espírito pelo qual estão passando e oro que, mesmo na dor, consigam encontrar a paz que Ele pode lhes dar.

Recentemente perdi aquele que me era mais querido, portanto sei como se sentem. Entendo o que é descobrir, de repente, que as coisas mudaram definitivamente. Eu também não me despedi dele nem tive a oportunidade de lhe pedir perdão pelas minhas falhas ou de abraçá-lo com amor uma última vez antes de ele morrer, nem lhe dizer o quanto ele era importante para mim. Sei como é lutar contra o sentimento de culpa, mas também o que significa receber em abundância a graça do Senhor nos momentos de necessidade, e a Sua paz que excede a todo entendimento, Sua força para viver mais um dia e Suas respostas para as minhas muitas perguntas.

Em momentos assim, só nos resta recorrer a Jesus e à Sua Palavra para nela encontrarmos consolo. Falo por experiência. Sei que, apesar da perda e das lágrimas, apesar da dor e das perguntas, é possível ter paz, sabendo que Jesus nos ama. A coisa mais importante a lembrar neste momento é que Jesus os ama. Apesar das batalhas, da perda, da confusão e da angústia, vocês têm de se aferrar à certeza de que Ele os ama.

O amor do Senhor é infinito, inafável e imutável. Não importa o que aconteça, por mais escura que seja a perspectiva, por mais difícil que seja a batalha ou por mais que dure o sofrimento, Jesus os ama e com liberalidade. Ele não dá o seu amor um pouquinho aqui e ali, conforme fizermos por merecer, nem Se zanga ou o retém quando não somos bons o bastante ou cometemos erros. Não é assim que o Senhor age! Ele sempre derrama o Seu amor desmedidamente. Ele nunca nos dá as costas nem ignora as nossas necessidades ou pedidos de ajuda e consolo.

Quando nos sentirmos mais desesperados e que a situação é a mais crítica, quando nos virmos confusos, sem saber ao menos como orar, o Senhor derramará Seu amor copiosamente, pois sabe que precisamos ainda mais dele para secar nossas lágrimas e consolar nossos corações partidos.

Alguns de vocês talvez se sintam super culpados e até zangados ou ressentidos com Deus por não ter evitado o acidente. A maioria provavelmente se sente desnorteada, chocada e profundamente triste.

A única coisa capaz de amainar suas dores é a fé no amor do Senhor, sabendo que Ele “tudo faz bem” (Marcos 7:37) e que todas as coisas verdadeiramente concorrem para o bem daqueles que O amam (Romanos 8:28). Por mais estranho e difícil de entender que pareça, até essa situação, mais cedo ou mais tarde, concorrerá para o bem. É importante ter certeza que Jesus os ama muito e que não os abandonou. É importante apegarem-se às promessas que Ele nos dá na Palavra. Mesmo que não consigam sentir nem ver o Seu amor, podem saber, por fé, que o têm. A sua fé no amor divino é a única coisa forte

o bastante para extinguir o fogo da tristeza que sentem.

Neste momento, parece que tudo não passa de um sinal de Seu desagrado, de Sua falta de amor e da Sua ira. Vêm o passado com muito remorso, mas a mensagem do Senhor para vocês é que não devem se prender a esses sentimentos, e é possível agir assim! Vocês precisam abrir mão desses sentimentos! Deixem-nos ser levados pelas correntes do amor do Senhor.

Nós não temos que fazer penitência pelos nossos erros. Não temos de sofrer, chorar nem sentir culpa. Podemos sentir a paz do Senhor no Seu perdão e amor. É assim que a morte é “tragada na vitória” (1 Coríntios 15: 54).

Na minha dor, enquanto estava me sentindo culpada e condenada, era difícil ficar pensando no passado, até mesmo nos momentos felizes, pois a dor era insuportável. Mas quando me recusei a me prender ao passado e fixei minha atenção no presente e no futuro promissor diante de mim, senti a certeza do amor de Jesus e vi como o Seu plano era sábio. Não se concentrem no passado. Já passou, é ponto pacífico! Com o tempo, poderão rememorar as situações felizes e desfrutar delas sem ficarem tristes. Mas por agora o melhor provavelmente é não pensarem no passado de maneira alguma.

Se tão somente percebêssemos quão real e próximo de nós se encontram o mundo espiritual e o Céu! A única barreira é um véu muito fino, quase transparente. Não sintam que perderam seus amados, pois não é verdade! Eles conheceram e amaram o Senhor nesta vida e agora estão com Ele. Foram na frente para o outro lado do véu, e, um dia, nos

reuniremos no eterno e infinito amor do Senhor.

Partiram, mas ainda estão com vocês. Ainda estão por perto — mais perto do que nunca. Se prestarem atenção e tiverem fé, escutarão seus sussurros procurando lhes trazer consolo, coragem e orientação.

Mesmo que tenham tido suas diferenças nesta vida, como todos têm em um momento ou outro, mesmo que não concordassem em tudo, apesar dos mal-entendidos de antes, as coisas a partir de agora serão diferentes. Agora se entenderão melhor e estarão mais unidos e próximos do que nunca. Tudo isso é possível, se tiverem fé.

Esta separação não durará muito tempo. Como a Bíblia diz, é apenas “momentânea”. Logo estarão juntos para sempre no Céu e nunca mais terão de se separar nem voltar a sentir dor ou perda. Apesar da angústia que sofrem agora, podem ser abençoados com a esperança da existência do Céu e com o fato de conhecerem o Senhor.

Vocês sofreram uma perda muito grande e a dor parece avassaladora, mas tudo isso fica pequeno quando comparado à maneira como sofrem aqueles que não têm fé, que não conhecem Jesus e que não sabem o que acontece aos seus amados quando deixam esta vida. Essas pessoas não têm consolo nem sabem ao que recorrer. Não têm esperança de reencontrarem os seus amados e estarem juntos novamente. Mas vocês, que têm a bênção de conhecer a verdade da Bíblia, sabem que seus amados estão com Jesus, felizes, cheios de alegria, saudáveis, fortes e lindos. Esta separação é temporária, e logo sua dor e lágrimas serão esquecidas. Tenham fé! •

*Logo
estarão
juntos para
sempre
no Céu e
nunca mais
terão de
se separar
nem voltar a
sentir dor ou
perda.*

Meu Melhor Amigo

[Continuação da página 7]

>>

apareceu um homem no meu quarto e disse que me amava. Primeiro achei que era uma alucinação, mas não; era real e logo percebi que era Jesus. O amor e o calor que Ele emanava eram tão fortes que o quarto se iluminou. Ele não parava de dizer que me amava e que sempre estaria comigo. “Não importa o que tenha feito, sempre estarei com você. Quero ser seu melhor amigo”.

Quando caminhou de um lado para o outro do quarto, achei que ia esbarrar numa cadeira e disse: “Cuidado com a cadeira!” Ele se limitou a rir. Quem era eu para dizer a Jesus, que junto com o Pai criara o Universo, para tomar cuidado para não esbarrar

numa cadeira? Parecia piada! Ele tinha acabado de me dizer que queria ser meu melhor amigo e demos uma boa gargalhada juntos, como fazem os bons amigos.

Ele não falou comigo sobre os meus erros, não disse uma palavra sobre o meu passado nem sobre a minha doença ou se eu seria curado. Apenas disse: “Eu quero amá-lo e ser seu amigo. Sempre estarei ao seu lado”.

Adormeci e quando acordei na manhã seguinte, orei: “Não sei o que aconteceu ontem à noite, mas se não foi alucinação, quero que me dê alguma prova”. Mais tarde, naquela noite, aconteceu de novo: Jesus apareceu no meu quarto e repetiu o que me dissera na noite anterior. A mensagem que estava tentando enfatizar era

que estaria à minha disposição sempre que eu precisasse. Desde então, converso com Jesus com a mesma facilidade com que converso com qualquer outra pessoa.

Um mês e meio depois do transplante, tive problemas com meu novo fígado e fui parar mais uma vez na UTI do hospital. Os médicos não conseguiam descobrir o problema e decidiram me mandar para casa. Eu estava, mais uma vez, à beira da morte.

Depois de seis semanas de muito sofrimento, já não agüentando mais, disse a Jesus que queria ir para casa, para o Céu: “Se não for me curar, leve-me para casa”. Ele preferiu não atender a esse pedido, mas ficou do meu lado quando mais precisei e me ajudou a superar o pior, e ainda estou aqui.

Não sei o que mais Jesus tem reservado para mim, mas sei

que não sou mais o mesmo. Ele também me deu o melhor trabalho do mundo: falar para as pessoas sobre Ele e contar o que Ele fez na minha vida. Apesar de ainda não ter sarado completamente, estou feliz por estar vivo, tenho um propósito e vou continuar amando e confiando em Jesus.

Ainda corro risco de vida. Vejo-me diante da morte todos os dias. Só tenho Jesus, mas Ele é tudo que importa. Cada dia, quando acordo, digo: “Senhor, guarde-me mais este dia”. E depois que me levanto, abro a janela e vejo o Sol brilhando, grito de alegria e sinto vontade de dançar. A vida junto com o meu melhor amigo é preciosa!

Jesus também ama muito você e quer ser seu melhor amigo e companheiro. Ele vai estar sempre à sua disposição. •

(RANDY MEDINA É VOLUNTÁRIO EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA NOS EUA)

O Amor é mais

Carissimos Poderoso

MICHAEL DOOLEY

EU TINHA ACABADO DE VOLTAR DE UMA MISSÃO DE AUXÍLIO HUMANITÁRIO em um país que fora palco de uma guerra desgastante. Sentia-me emocionalmente esgotado. Eu pensava em tudo menos em compor uma canção, pois ainda estava tendo que lidar com as lembranças do que vira e que continuavam me assombrando. Acho que as mais difíceis eram as cenas nos hospitais que visitei. Os olhos fundos de crianças magrinhas olhando para mim como se mirassem o vazio; os sorrisos melancólicos e às vezes entre lágrimas que as mães davam. Pensar na dureza de coração que causara tanto sofrimento inflamava os meus sentimentos.

Fiquei imaginando como Jesus teria agido com aquelas crianças, como será que as teria tomado nos braços, abençoado e curado? Esse pensamento começou a criar forma na minha mente. Havia no silêncio uma melodia, do tipo que é possível sentir, mas não ouvir.

Sentei-me ao teclado e comecei a tocar a música que brotava dentro de mim como a água de uma fonte. As palavras começaram a fluir e senti as vibrações de um coração que havia sido curado pelo toque das mãos do Mestre quase 2 mil anos antes.

Uns 20 minutos depois, a canção estava escrita, quase totalmente terminada e eu chorando. Ela continha a cura pela qual meu espírito ansiava. Eu ainda sentia a dor daquelas vidas abatidas, mas agora tinha uma esperança renovada de que podiam ser transformadas e remidas pelo poder de um amor mais forte que todo o ódio que alguém é capaz de reunir e usar contra os outros.

Se ainda não conheceu o amigo que o amará em todas as circunstâncias, Aquele que possui as chaves da vitória, felicidade, alegria e vida eterna, pode conhecê-LO agora mesmo ao fazer uma oração sincera como a seguinte:

Querido Jesus, obrigado por morrer por mim para que todos os meus erros e falhas fossem perdoados. Abro agora a porta do meu coração e Lhe peço para por favor entrar na minha vida e me dar o Seu presente de vida eterna, e ser o meu amigo mais querido e chegado. Amém. •

À Luz do Teu Amor

(Canção de Maria Madalena)

MICHAEL DOOLEY

Ao Te ver tomar uma criança nos braços
E a ternura com que lhe fazias afagos,
Percebi o quanto eu queria
Ser parte de Ti.

Ao ouvires as dores alheias
Vi em Ti compaixão e carinho.
E quando intimamente comovido choraste
Teu íntimo passei a amar.

E aquelas lágrimas, como por encanto,
Dissolveram esperanças, sonhos e temores que tinha.
Tudo que queria era estar perto de Ti
E meu amor por Ti confessar.

Os rastros cruéis do passado
Perderam-se na trilha do Teu sorriso.
E, desde então, o meu anelo tem sido
Andar para sempre à luz do Teu amor.

E quando tomaste meu rosto nas mãos,
E, com carinho, minhas lágrimas secaste,
Todo meu passado Teu amor apagou
E foi então que voltei a nascer.

Vi o preço que por Mim pagaste
Chorei ao Te ver morrer por mim.
E foi então que pude ver que estaria
Para sempre apaixonada por Ti.

E quando ressuscitaste e vieste a mim,
Vi que Teu amor era eterno
E que um dia voltarias
Para me levar para estar ao Teu lado.

E ali, onde lágrimas não entram
E quando o tempo não mais se conta,
Tomar-me-ias em Teus braços
E Teu amor por mim confidenciarias.

É onde a dor e o pesar desta vida
Teu sorriso encantador faz cessar
E meu desejo hás de realizar
Pois estarei Contigo para sempre, à luz do Teu amor.

(MICHAEL DOOLEY É VOLUNTÁRIO EM TEMPO INTEGRAL DO GRUPO A FAMÍLIA, NO ORIENTE MÉDIO).

LEITURA QUE ALIMENTA

O sofrimento aos olhos de Deus

Alguns sofrimentos no mundo são causados pelo Diabo.

Jó 1:12-19; 2:6-7
Atos 10:38
2 Timóteo 2:26

Alguns sofrimentos no mundo resultam da ação do próprio homem, muitas vezes por causa da sua ganância.

Provérbios 15:27
1 Timóteo 6:9-10
Tiago 4:1-2
Tiago 5:1-3

Muitas vezes, causamos sofrimento pelos nossos pecados e desobediências.

Gênesis 42:21
Jó 4:8
Salmo 107:17
Jeremias 30:15

Sufrimento às vezes é um castigo que Deus nos dá em amor.

Provérbios 3:11-12
Hebreus 12:5-12
1 Coríntios 11:32
Apocalipse 3:19

Deus tem razões boas e amorosas para permitir sofrimento.

Gênesis 45:4-8; 50:20
Salmo 119:71
Romanos 8:28

Deus nos consola e nos dá forças quando sofremos.

Mateus 5:4
João 14:18
1 Pedro 5:10

Sufrimento pode nos aproximar do Senhor e nos ensinar Seus caminhos.

Jó 23:10
Salmo 94:12
Salmo 119:71
Isaías 48:10
João 15:2
Hebreus 12:9-11

Outros bons frutos advindos do sofrimento

Deuteronômio 8:2,16 (humildade)
Romanos 5:3b (paciência)
Eclesiastes 7:2-3 (sabedoria)
2 Coríntios 1:4 (compaixão)

Conserve a fé.

Jó 13:15a
Atos 20:23-24
Romanos 12:12a
2 Coríntios 7:4b
Filipenses 3:8
Hebreus 11:25-27
Tiago 5:10,11
1 Pedro 4:13,16

POUCO ANTES DE MORRER, em 1948, George Orwell escreveu seu último livro, o clássico *1984*, no qual ele retrata um futuro sombrio que aguarda o mundo, que seria então dividido entre três grandes governos totalitários. No livro, o que controla o que antes se conhecia por Europa Ocidental, Inglaterra e Estados Unidos tem o nome de Oceania e é chefiado pelo Grande Irmão ou Big Brother. Em Oceania, o Estado é essencial e deve



ser servido com lealdade absoluta. Para atingir esse objetivo, os cidadãos são roubados de toda privacidade, de modo que não havia liberdade.

A imprensa, os livros, o teatro, o cinema, toda forma de expressão é censurada. A história foi reescrita para atender às necessidades da ideologia vigente. A “polícia do pensamento” monitora os padrões de comportamento para detectar atitudes possivelmente indesejáveis. Dispositivos de escuta perscrutam até as conversas mais íntimas.

Talvez o meio de controle mais eficaz seja a televisão bi-direcional (receptora e transmissora) capaz de “ver” o que acontece em cada escritório, em cada fábrica e em todos os lares. O indivíduo nunca está livre da vigilância das forças de segurança da Oceania.

Por mais profético que *1984* tenha sido, George Orwell jamais imaginaria quão avançada a tecnologia de moni-

toração se tornaria. A realidade científica superou a ficção relatada em sua obra. Se o pobre Orwell aparecesse no mundo hoje, provavelmente morreria de susto. Tudo aquilo que imaginou como ficção científica hoje é realidade. Uma realidade que veio para ficar.

Na verdade, um dos sinais dos tempos mais alarmante é justamente as pessoas não se alarmarem com o fato de todos os seus movimentos pode-

ENTENDENDO O TEMPO DO FIM

A Sociedade Viguada JOSEPH CANDEL

rem ser monitorados e gravados. Cada mensagem eletrônica não criptografada já pode ser lida por terceiros. Agências de monitoração, utilizando satélites geostacionários, dentre outros recursos, podem grampear cada ligação que fazemos. Toda compra que realizamos com um cartão de débito automático ou de crédito fica registrada em bancos de dados com o nosso nome, que está ligado ao nosso endereço. Essas redes de bancos de dado sabem exatamente onde estamos e, de certa forma, o que estamos fazendo. Pela análise de nossos padrões de consumo, é possível determinar nossas preferências e hábitos.

Os implantes de *chips* de computadores estão sendo utilizados para acompanhar os movimentos de crianças, presidiários, animais de estimação, pacientes com mal de Alzheimer, etc. As câmeras de monitoração, abundantes nas nossas ruas e que vigiam lojas, estacionamentos e residências parti-

culares, estão começando a fazer parte do cotidiano em todo o mundo. Quando navegamos pela Internet, cada clique no mouse pode ser monitorado. O Big Brother *chegou*.

E além de ter chegado, o Big Brother já está apertando o cerco no mundo. Nos cinco continentes e inclusive em lugares mais remotos, já está sendo instalada a infraestrutura para um governo mundial único que fica de olho em cada pessoa “para o seu bem e para o bem da sociedade”. Os meios de monitoração atuais estão preparando o caminho para a sociedade mais monitorizada que se pode imaginar.

É tudo uma questão de controle. A Bíblia prediz que um governo mundial único está para ser instaurado e que será liderado por um ditador possuído pelo Diabo, conhecido como o Anticristo, ou a Besta (Daniel 11:21, 23-24; 8:23-25; Apocalipse 13:7). Para governar o mundo, o Anticristo precisa primeiro controlar as pessoas e a única forma de conseguir isso é sabendo o que estão fazendo!

Por mais incríveis que sejam esses avanços tecnológicos e por mais preocupadas que fiquem as pessoas que já leram sobre o Big Brother, não deveríamos ficar surpresos, pois a Bíblia predisse a vinda desse sistema há mais de dois mil anos.

E o principal assessor do Anticristo, chamado na Bíblia de “o falso profeta”, que engana o mundo, “fez que a todos, pequenos, e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal [marca] na mão direita, ou na testa, para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal [marca], ou o nome da besta, ou o número do seu nome... O seu número é seiscentos e sessenta e seis.” (Apocalipse 13:16-18).

Sob o sistema 666, ninguém na Terra poderá comprar nem vender seja o que for, a menos que tenha a marca na testa ou na mão direita. A tecnologia rapidamente avança e está chegando ao estágio de permitir o controle por meio do sistema de crédito da Marca da Besta (666).

Outras mudanças também estão acontecendo no mundo que propiciarão a ascensão do Anticristo ao poder. Jesus disse que durante o período que compreende a instauração do regime do Anticristo e os sete anos da sua ditadura, “por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará” (Mateus 24:12). A Bíblia também adverte que nesses dias “Os homens maus e enganadores irão de mal a pior” (2 Timóteo 3:13). Quem “salvará” o mundo do colapso econômico, das guerras infernais, do terrorismo, etc.? — O Anticristo, é claro!

Com toda essa tecnologia nas mãos de pessoas cada vez mais ímpias, o mundo caminha direto para as garras do Anticristo e do seu governo mundial autoritário que promete “tecnologia e segurança para todos.” Só que o pacote inclui vigilância, controle e opressão pela força bruta contra aqueles que se recusarem a adorá-lo como se fosse Deus (Apocalipse 13:5-7,14-18; 2 Tessalonicenses 2:3-4).

O futuro imediato não é muito promissor, mas estar prevenido é estar preparado e pronto para resistir ao Anticristo e à sua marca. Além disso, não esqueçamos do futuro maravilhoso também não distante que tem início com a volta de Jesus (Mateus 24:29-31). Então, desfrutaremos o amanhecer de um mundo novo e maravilhoso, no qual o leão se deitará com o cordeiro e a Terra se encherá com o conhecimento do Senhor, como as águas cobrem os mares (Isaías 11:6-9). •

Tudo está se encaixando para ser instaurada a Nova Ordem Mundial, e está acontecendo bem rápido.

Acertando as coisas

A vida é uma constante relação de causa e efeito. Todos tomam decisões todos os dias, as quais afetam os outros. A combinação das decisões de todos e o efeito que têm sobre os outros é o que compõe o mundo.

Todo problema pode ser rastreado a alguma decisão feita com falta de amor ou egoísmo. Estes pecados são a principal causa dos problemas do mundo de hoje. Ou as pessoas não vêem como suas escolhas erradas afetam os outros, ou não se importam o suficiente para agir de forma diferente.

Você talvez sinta que o mundo está complicado demais, que o número de decisões erradas ultrapassou os limites e que, não importa o que você fizer, já não há mais jeito. Mas não é verdade. Assim como cada problema tem sua origem numa decisão errada, toda solução nasce a partir de uma decisão sábia e amorosa de fazer o que é certo, baseado em amor e altruísmo.

Um pouquinho de amor pode fazer muita diferença. Um ato de bondade ou altruísmo pode dar início a toda uma reação em cadeia de eventos que, com o tempo, tornará a vida melhor para muitas pessoas. Portanto, não perca a esperança por causa de todo o sofrimento, de toda a angústia e dos erros que existem no mundo, mas faça o que puder para corrigir as coisas, e incentivar outros a fazerem o mesmo. O mundo não mudará em um dia, mas você pode fazer a diferença se tentar.

COM AMOR... JESUS

